

Diário da Serra

www.facebook.com/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

ANO XXI // EDIÇÃO Nº 7.129
TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL
07 DE JULHO DE 2018

R\$ 2,00

Sábado

diariodaserra.com.br
ds.jor.br

DIÁRIO
HOJE



8 PÁGINAS+
CADERNO B

COTAÇÃO



DÓLAR
COMPRA: R\$ 3,86
VENDA: R\$ 3,86



EURO
COMPRA: R\$ 4,53
VENDA: R\$ 4,53

ARROBA DO BOI GORDO

TANGARÁ DA SERRA - MT



BOI
R\$ 198,97
VACA
R\$ 122,97

TEMPO



MAX 34º
MIN 15º

Sol o dia todo sem nuvens no céu.
Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.

Envie Pautas, Fotos
Sugestões e Vídeos
para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA
(65) 99809.2921



CENTRAL DO
ASSINANTE
(65) 3326.6501



Fotografe o
QR code ao lado
e acesse a página
do site do seu
jornal DIÁRIO
DA SERRA

POR UMA PRÁTICA
SUSTENTÁVEL RECICLE.
PASSE ESTE JORNAL



CADERNO B

Classificados1B
Indicadores1B
Novelas2B
Horóscopo2B
Passatempo2B

Brasil é eliminado da Copa e tangaraenses lamentam

2x1 A derrota do Brasil poderia ser maior e tinha pinta de 7 a 1 **P6**



Brasil perdeu de 2x1

ESSE ANO

2 milhões de mesários devem participar das eleições

Eleitores a partir dos 18 anos em situação regular podem ser convocados **P5**

DEBATE

Assistência Social promove 1º Fórum Comunitário

Sobre o Fórum, Junqueira salientou que sua realização enaltece os trabalhos desenvolvidos **P3**

‘ERA UMA VEZ’

Ipes realiza Noite Literária para encerramento de projeto

Foco principal é incentivar a leitura **P4**

ESTÂNCIA MODELO

Mais de 30 comitativas já estão confirmadas para Cavalgada

Nesta edição, a festa acontecerá nos dias 21 e 22 de julho **P5**

HOMENAGEM

AL sedia exposição sobre momentos políticos de Dante de Oliveira

A mostra faz uma homenagem ao reunir dezenas de imagens **P3**



+ EDUCAÇÃO + SAÚDE + EMPREGOS



O GOVERNO DE NOVA OLÍMPIA ESTÁ TRABALHANDO POR Você!



ARTIGO

PESCOÇO DE SMS

Cada vez mais crianças e adolescentes sofrem uma epidemia de dores de cabeça, no pescoço e dormências nos braços e mãos. E de quem é a culpa? O temido “pescoço de sms”.

O termo vem da tradução do inglês “Text Neck”, um nome dado pelo Dr. Dean Fishman, para explicar o stress repetitivo na coluna cervical provocado pelo uso excessivo de smartphones. O resultado é um problema de saúde em níveis epidêmicos.

A utilização da tecnologia mobile cada vez mais traz prejuízos à saúde que acabam por ser ignorados. E o fato de estarmos cada vez mais agarrados aos smartphones e tablets com posturas que não são as mais corretas, faz a saúde piorar e o impacto desse mau habito esta sendo experimentado cada vez mais cedo.

A nossa cabeça pesa, em média, 4 a 5 kg, quando na sua posição normal, que é quando a orelha se encontra em linha com o ombro. O interessante das leis da física é que, quando deslocamos a cabeça para a frente dessa linha, o peso da cabeça exercido pelo corpo aumenta para 27kg carregados na nuca.

Um estudo não tão recente assim do ICD, mas que faz todo o sentido, mostra que 79% das pessoas entre os 18 e 44 anos vivem em um mundo particular em seus telefones, passando, em média, 4 horas por dia curvados sobre estes aparelhos.

Na população entre os 12 e os 18 eu acredito que, neste momento, estes números já foram ultrapassados, o impacto desse uso desenfreado é de mais de 60%. As consequências? Esta posição de flexão prolongada do pescoço vai provocar um desgaste precoce da coluna cervical, e vai ter influência direta sobre o funcionamento do seu corpo, afetando, desde a cabeça, coluna vertebral, intestinos e pulmões.

Então, como melhorar a postura e evitar o tão temido “pescoço de sms” em nossos filhos? Comece por você, o habito

A utilização da tecnologia mobile cada vez mais traz prejuízos à saúde recomendados.

E vale lembrar que nao podemos continuar a ignorar este problema, e achar que isso só acontece com o vizinho. Não pensem que seus filhos não têm isso porque utilizam bem seus smartphones, porque todos os usuários estão expostos aos riscos.

A tecnologia mobile veio para ficar e facilitar muitas atividades cotidianas. Mas a consciência das consequências dos hábitos ruins ao utiliza-la esta vindo cada vez mais cedo.

Se seguirmos dicas saudáveis, não vamos eliminar o problema, mas vamos reduzir os seus efeitos e com isso estimular os pequenos que o mobile é ótimo, mas para ele não te machucar precisa de disciplina ao usar.

MARIA AUGUSTA RIBEIRO é especialista em Netnografia e Comportamento Digital do Belicosa.

Adesão

Mudança

O deputado estadual Wilson Santos (PSDB), comentou a contratação do ex-senador e ex-tucano Antero Paes de Barros como o marqueteiro para trabalhar na campanha do pré-candidato da oposição Mauro Mendes (DEM). Para o parlamentar, o trabalho de Antero nos bastidores é considerado um dos melhores do país.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **E.TORMES & CIA LTDA - ME**
ISSN 22386467
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
adm@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
DEP. DE ARTES
Bárbara Tormes
Thiago L. Machado
PROJETO GRÁFICO
JMB Comunicação

CURTAS

Simpósio sobre dislexia na saúde acontece na UFMT

Um encontro para discutir a dislexia na saúde acontece neste sábado, 7, na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), a partir das 7h30. Realizado pelo Programa de Educação Tutorial de Medicina (PET Medicina), o evento tem por objetivo conscientizar os profissionais da Saúde sobre a importância do diagnóstico e do tratamento multidisciplinar para pessoas com Dislexia. O seminário deste sábado é voltado para profissionais e estudantes de todas as áreas da saúde. As inscrições custam um quilo de alimento não perecível.

Reaberto

Uma nova Salgadeira. Essa é a impressão que os turistas têm ao visitar o complexo turístico, reaberto no último sábado, 30 para contemplação e banho. Totalmente modernizado, o espaço traz consigo uma responsabilidade de preservar a natureza, às margens da MT-251, que liga Cuiabá a Chapada dos Guimarães.

Exceções

Ao contrário do que muitos pensam, licitações e contratações não estão vedadas no período eleitoral. Podem ser realizadas normalmente, com algumas exceções. Pensando em sanar dúvidas em relação às eleições gerais de 2018, a Controladoria Geral do Estado (CGE) elaborou a cartilha “Vedações no período eleitoral”.



36 perguntas

Com 13 páginas, a cartilha responde a 36 perguntas frequentes sobre as vedações da legislação eleitoral aos agentes público. O conteúdo foi organizado por Emerson Hideki Hayashida, auditor do Estado e José Alves Pereira Filho, auditor do Estado e secretário-adjunto de controle preventivo.

BASTIDORES

DAPOLÍTICA

Queda

O ex-secretário de Estado de Educação e pré-candidato a deputado federal, Marco Aurélio Marrafon (PPS), afirmou que a rejeição do governador Pedro Taques (PSDB) caiu de maneira significativa nos últimos meses. Desta forma, ele disse acreditar que o tucano tem viabilidade para a disputa deste ano.

Alfinetadas

O governador Pedro Taques (PSDB) alfinetou as ações que o PDT protocolou contra ele na Justiça Eleitoral. Durante vistoria da duplicação da MT-251 (saída para Chapada dos Guimarães), na manhã desta sexta-feira, 06, o tucano afirmou que não inaugura obra inacabada.

Não inauguro

“Estamos fazendo uma vistoria nessa obra. Ela está com 98% pronta. Nosso partido não inaugura obra inacabada. Eu como governador não faço isso. Não me interessa o prazo eleitoral, o que me interessa é atender o cidadão”, afirmou em conversa com a imprensa.

“O tempo vai mostrar para ela quem é quem na vida pública”

O prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (MDB) criticou o veto da ex-juíza e pré-candidata ao Senado, Selma Arruda (PSL), ao seu partido em uma eventual aliança com o pré-candidato ao Governo Wellington Fagundes (PR). Ela se encontrou, nesta semana, com Fagundes, mas já descartou a aliança por não se sentir à vontade em estar no mesmo palanque que o MDB. Em resposta, Emanuel disse que, caso eleita, Selma saberá “dar o devido valor” aos personagens políticos de Mato Grosso.



JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **E.TORMES & CIA LTDA - ME**
ISSN 22386467
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
adm@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
DEP. DE ARTES
Bárbara Tormes
Thiago L. Machado
PROJETO GRÁFICO
JMB Comunicação

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL E GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Sala 02
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) **3326-4724**
CENTRAL DO ASSINANTE (65)**3326.6501**
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do **DIÁRIO DA SERRA** (65) **99809.2921** 
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.
TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil
Fone: (65) **3326-4724 /3326-6501**
 www.facebook.com/jornalds

‘ERA UMA VEZ’

Ipes realiza Noite Literário para encerramento de projeto

Foco principal é incentivar a leitura

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A Bela e A Fera, O Pequeno Príncipe, Dona Baratinha e até o futebol foi homenageado durante Musical Literário realizado pelo Instituto Presbiteriano de Educação Simonton realizado na noite de quinta-feira, 06, fechando o projeto ‘Era Uma Vez’, que chegou em sua 4ª noite.

Segundo a Coordenadora do Ensino Fundamental e Vice diretora, Ilma Lopes Torres de Lima o projeto é

realizado todo ano e tem como foco principal incentivar a leitura.

O projeto esse ano trouxe um diferencial, terminou no primeiro semestre, uma vez que no próximo, os alunos já deverão desenvolver um outro, como informa a educadora. “Nós estamos encerrando no meio do ano, o que é algo

“
Qualquer pessoa pode vir fazer teatro, diz Adriane

inédito. Os pequeninhos continuam, até o final do ano, mas do 3º ao 5º ano estão encerrando agora, porque a partir do próximo semestre eles tem um novo projeto. Eles estudarão sobre os gêneros. Cada turma será responsável por um gênero literário”, comentou.

Ainda conforme Ilma, ao projeto se tornou permanente, por ter dado grande retorno em muitos aspectos. “O principal benefício, sem dúvida, é o gosto pela leitura, porque quando a criança tem o gosto pela leitura ela não vai ficar só no livro de historinhas, de fábulas, de clássicos, mas ela vai ter um conhecimento geral



O projeto é realizado todo ano

de mundo, vai ter interesse em outras leituras. Isso é o que mais me empolga nesse projeto, o gosto pela leitura e o envolvimento da família, porque é um

projeto que sem a participação da família ele não é por inteiro. Ele só funciona inteiro quando tem a participação da família”, destacou.

15%
DE DESCONTO

NA COMPRA
DE 2 OU +
ITENS DE
UOMINI



22636
R\$109,90

+

22662
R\$29,90

UOMINI DES. COLÔNIA, 100 ml +
ANTITRANSPIRANTE AEROSSOL, 75 g

R\$ 139,80

=
R\$ 118,83

economize R\$ 20,97

10%
DE DESCONTO

NA COMPRA
DE 2 OU +
ITENS DE
ZAAD¹



21770
R\$209,90

+

25404
R\$29,90

ZAAD EAU DE PARFUM, 95 ml +
ANTITRANSPIRANTE AEROSSOL, 75 g

R\$ 239,80

=
R\$ 215,82

economize R\$ 23,98



Kit Ferramentas exclusivo para a data



KIT
MALBEC

preço dos itens
avulsos R\$230,60

PREÇO DO PRESENTE
R\$ 199,00

economize R\$ 37,60

- Malbec Des. Colônia, 100 ml
- Balm Após Barba, 110 g
- Des. Body Spray, 100 ml
- Sabonete Líquido com Semente de Uva, 200 ml
- Kit Ferramentas
- Dimensões: 13,5 x 3,5 x 8 cm
- Caixa de Presente
- Dimensões: 38 x 21 x 7,7 cm
- 72924



Experiência e sonhador



Divertido e otimista



Tem a sua tribo



Masculino e autêntico

ZAAD MONDO
EAU DE PARFUM,
95 ml
71531
R\$ 209,90

LANÇAMENTO

MALBEC CLUB
INTENSO
DES. COLÔNIA,
100 ml
75030
R\$ 139,90

LANÇAMENTO

EGEO BLUE
DES. COLÔNIA, 90 ml
24455
R\$ 99,90

LANÇAMENTO

Comemore com Presentes
a partir de R\$ 39,90



Experiência e sonhador



Divertido e otimista



Tem a sua tribo



Masculino e autêntico

ZAAD MONDO
EAU DE PARFUM,
95 ml
71531
R\$ 209,90

LANÇAMENTO

MALBEC CLUB
INTENSO
DES. COLÔNIA,
100 ml
75030
R\$ 139,90

LANÇAMENTO

EGEO BLUE
DES. COLÔNIA, 90 ml
24455
R\$ 99,90

LANÇAMENTO

Promoções válidas de 27/07/2018 a 12/08/2018 ou enquanto durarem os estoques.
Este material não é válido para as regiões Norte e Nordeste.
¹Exceto kits e kits de edição limitada.

Não jogue este impresso
em via pública. RECICLE.



44093

oBoticário

FALE COM SEU REVENDEDOR E APROVEITE OS MELHORES PRESENTES

Venda Direta - 65 3326 2684 | Nova Olímpia - 65 3332 1205 | Tangará Shopping - 65 3326 7534 | Sapezal - 65 3383 2037 | Avenida Brasil - 65 3326 4044

2X1

Brasil é eliminado da Copa e tangaraenses lamentam

Brasil foi eliminado na tarde desta sexta-feira por 2x1

RODRIGO SOARES / Redação DS

O Hexa não foi dessa vez. Em confronto contra a Bélgica, a Seleção Brasileira se despediu da Copa do Mundo na tarde desta sexta-feira, dia 06 de julho, com o placar apertado de 2 a 1. Logo aos 13 minutos do primeiro tempo, o jogador Fernandinho acabou marcando um gol contra, causando já gran-

de preocupação entre a torcida brasileira. Não demorou muitos minutos para a equipe adversária marcar o segundo gol, ficando ainda mais perto de avançar no Mundial.

Já no segundo tempo, antes mesmo do final do jogo, já era possível ver alguns torcedores em Tangará da Serra indo embora de vários estabelecimentos comerciais do Município, mas mudaram de ideia após o gol da equipe brasileira. A maioria deles só deixou o local depois do apito final, sem nenhum clima para permanecer no ambiente.

“Estou muito triste. Apesar da equipe adversária ser muito boa, esperava maior entrega do Brasil, e não vi isso durante a partida”, contou a torcedora tangaraense Elaine Silva.

A derrota do Brasil poderia ser maior e tinha pinta de 7 a 1, placar da vergonhosa derrota para a Alemanha no Mundial de 2014.

Essa foi a segunda derrota da era Tite, que colecionava 20 vitórias e quatro empates. O treinador deixa o Mundial sem conseguir superar o seu antecessor. Na Copa passada, o Brasil sob o comando de



Brasil perdeu de 2x1

Luiz Felipe Scolari ficou em quarto lugar. Antes do início do Mundial, a equipe de Tite fez a melhor campanha pré-Copa des-

de o Brasil de 1970. Desde 1986, a Bélgica não chegava numa semifinal de Mundial e pode conseguir o título inédito.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Luverdense tem desfalques para jogo “chave”

GLOBO ESPORTE / MT

Após quatro jogos sem vitória, e o Luverdense viu o G-4 do Grupo B da Série C do Campeonato Brasileiro se distanciar. Porém, o Alviverde mato-grossense tem a chance de se recuperar no próximo sábado, diante do Ypiranga. Restando apenas seis rodadas para o fim da primeira fase, esta partida contra os gaúchos é crucial para as pretensões do LEC na terceira na.

E para tentar diminuir a desvantagem de sete pontos para o G-4, o técnico Luizinho Vieira tem desfalques importantes. O lateral-direito Itaqui e o zagueiro Hélder receberam o terceiro cartão amarelo contra o Tombense e estão fora. Com três gols, o artilheiro do time na Série C, Cleberison Tiarinha, segue fora com uma lesão no joelho.



Próxima partida será hoje, às 17h

Para o lugar de Tiarinha, Ariel deve ser mantido. Ele já foi o escolhido contra o Tombense. Na lateral, Adriano Peres é o favorito. E na zaga, Kaique deve retornar ao time titular.

Luizinho Vieira ainda tem mais dois treinos para definir a equipe, mas o provável Luverdense tem Diogo Silva; Adriano Peres, André Ribeiro, Kaique e Paulinho; Lorrán,

Moisés e Elton; Lucas Braga, Ariel e Paulo Renê.

O Luverdense soma 14 pontos e ocupa a 6ª colocação do Grupo B da Série C do Brasileiro. O Bragantino, último time dentro do G-4, tem 21 pontos.

A partida entre Luverdense e Ypiranga-RS, pela 13ª rodada da Série C, será hoje, às 17h (de MT), no estádio Passo das Emas.

Alisson lamenta eliminação da Seleção e gol de bola parada

Só Notícias

O Brasil foi eliminado pela Bélgica nessa sexta-feira, nas quartas de final da Copa do Mundo, e disse adeus ao sonho de conquistar o hexacampeonato nessa edição do Mundial.

De acordo com o goleiro Alisson, o gol não reflete uma deficiência da equipe no fun-

damento da bola parada.

“O que dá mais raiva é isso (gol de bola parada). Quando a gente erra algum movimento, faz alguma coisa errada, é até mais fácil de aceitar. Mas ali teve o cruzamento e o desvio do Kompany, a bola ainda bateu no braço do Fernandinho e acabou impossibilitando a defesa”, lamentou o arqueiro na zona mista, em entrevista ao Fox Sports.

Corinthians apresenta jogador como reforço

Só Notícias

Depois de vencer o Cruzeiro por 2 a 0, no Mineirão, o dia seguinte do Corinthians foi marcado pela apresentação de seu mais novo reforço. Trata-se do atacante Jonathas, que estava no Hannover, da Alemanha. Apesar de alto, o jogador fez questão de destacar suas principais qualidades: “Todos aqui no Brasil quando vê um jogador alto, já fala ele é duro,

vai ficar só ali na área, eu sou um jogador grande, mas também tenho versatilidade, eu posso desenvolver muito bem as duas funções”, afirmou o atacante. O técnico Osmar Loss conta com Roger como o titular da camisa 9.

ÁGUA SOL

MANUTENÇÃO E LIMPEZA

DE PISCINAS E PEDRAS

Venda e Construção de Piscinas em azulejo, fibra e vinil. Produtos e acessórios em geral.

Av. Brasil, 1.048-E, Jardim Europa

 3326-7022
9617-3044

JOÃO E NELCI: DETERMINAÇÃO E SUPERAÇÃO

IOLANDA GARCIA
RODNEY GARCIA

Entre causos e contos, o romance de uma vida em movimentos, determinação e contínuos levantares de João e Nelci. Mais que olhares sobre a travessia, a contínua luta pela vida brota da narrativa do casal que, 52 anos vivendo neste e deste solo, gerou vidas, construiu riquezas para terceiros e deixaram marcas e foram marcados pelas relações sociais e econômicas.

João Soares Damacena, alagoano, de Monte Castelo, nascido em vinte e quatro de junho de 1946. Mudou, acompanhando os pais e irmãos, para Tangará da Serra em 20 de agosto de 1966. “Eram cinco famílias, com mulheres e crianças, e “umas poucas coisas” em cima de um caminhão,” relembra. Aqui chegando, compraram terra na região do Palmital para plantar café e lavoura.

Nelci Damacena nasceu em Mucurici – ES, no dia 30 de julho de 1953, depois morou em Minas Gerais, no Paraná e, com apenas 13 anos de idade, mudou-se, com os pais, para Tangará da Serra em busca de “tesouro,” porque aqui, ficaram sabendo, era a promessa do lugar ideal para ficar rico. “Na verdade, um ano antes de vir para Tangará, meu pai arrumou outra mulher e saiu de Perobal – PR, e foi morar com ela em outra cidade no Paraná. Meu Pai e minha mãe, depois de

um tempo, retomaram as conversações e combinaram de vir para cá. Minha mãe vendeu tudo o que tínhamos e viemos para cá. Meu pai “largou” a outra mulher e voltou a cuidar da família”. Aqui chegando, a família foi morar no sítio dos pais de seu João, na região do Palmital.

Um jovem e uma adolescente se conheceram como vizinhos e dessa amizade, iniciou o namoro escondido dos pais. A mãe de Nelci descobriu o namoro, não concordou e deu um jeito de vir morar na cidade para separar o casal. Tempos depois, a mãe vendeu tudo o que tinha para ir embora de Tangará e levar a filha para longe do namorado – Seu João.

Seu João, além de agricultor, gostava de jogar bola e vinha aos finais de semana na cidade para jogar e namorar. Sabendo que Nelci ia embora, eles combinaram de “fugir”. Rapaz, corajoso, contratou o dono de um Jeep que tinha na cidade para levá-los até o cartório de



Barra do Bugres, onde deram entrada ao processo do casório. “Daqui a Barra era puro chão. A Nelci foi me esperar na casa do seu Bento Muniz, que era juiz da infância e de lá nós fomos para a Barra do Bugres”.

Depois de passar as peripécias para conseguirem casar, Nelci voltou a mo-

rar no sítio, onde seu João construiu uma casa de pau-a-pique para iniciar a família. Depois compraram 5 alqueires de terra, onde chegou a colher 170 sacas de arroz e 50 de feijão. Seu João lembra que Tangará tinha pouco comércio e que as coisas da roça não eram valorizadas. “Cheguei a trocar 6 sacas de arroz por um par de botina, no ano de 1967. Aqui era na base da troca. 5 sacas de arroz por uma lata de 2 litros de banha. Não era fácil. Na roça também era difícil. Eu já trabalhei duas diárias para ganhar dinheiro que dava para comprar um litro de óleo”.

Mais tarde, deixando a roça, compraram lotes na cidade, onde montaram um pequeno comércio de secos e molhados, e pães. “Aprendi fazer pão com o seu Tamir Torres, e fizemos muito pão nesse Tangará.” Nessa época, lembra Nelci, com uma filha de 02 anos, ficavam até de madrugada preparando massa e assando pães para serem comercializados no dia seguinte.

No ano da febre em Tangará (1971), seu João ajudou a cuidar, a tratar e a enterrar muita gente nessa cidade. “Morreram muitas pessoas. Teve família que morreu todos. Aqueles que não tinham documento e nem família, eram enterrados como indigentes”. Ainda, nesse mesmo período, lembra que muitas famílias compravam “fiado” em seu estabelecimento e, boa parte desse pes-



soal foi colhido pela febre, deixando a dívida. “A gente vendia porque era a única coisa que aquele povo ia comer. A gente sabia que se eles morressem, a gente não ia receber de ninguém. A gente vendia. Não tinha outro jeito.” Conforme seu João, nesse mesmo período, ele ficou doente durante seis meses, tendo que vender tudo o que tinha para manter a família e cuidar da saúde.

Depois da febre, voltaram a morar no sítio de terceiros; aventuraram para as terras de Rondônia, onde não deu certo. Voltaram para Tangará da Serra, indo residir no distrito do Joaquim do Boche, onde iniciaram uma nova fase na vida.

Já com três filhos pequenos, Nelci conta que Pedro Alberto Tayano arrumou uma sala de aula para ela lecionar na Gleba Amor. “Nesse tempo, eu voltei a estudar no Progresso e depois, saí da Gleba Amor e

passei a dar aula na Escola do Progresso. Lá, fiz o Magistério (Logos II) e meus filhos cursaram o ensino fundamental e médio. Quando abriu a escola Manoel Marinheiro, em 1989, nós mudamos para Tangará. Trabalhava na escola durante o dia e fazia faculdade de Pedagogia, à noite, na escola Ramon. Sou da terceira turma de Pedagogia da ITEC, hoje FAEST/Uniserra” lembra Nelci com entusiasmo.

Nelci conta que também trabalhou na Escola Acalanto e fazia o trajeto de ida e volta de bicicleta. Com o espírito empreendedor, calculou que se vendesse 6 pães caseiros por dia, conseguiria abastecer o carro para ir e vir do trabalho e parar de andar de bicicleta. Começou a fazer e a vender pães para as colegas. “Essa produção aumentou tanto que chegamos a entregar 150 pães na semana. Nessa época as coisas, situação financeira, começou a melhorar.”

A PROFESSORA QUE APRENDEU CUIDAR DE PESSOAS



Nelci atuou 27 anos na Educação, preferindo trabalhar com alfabetização, à época, crianças de 7 anos de idade. “Três anos antes de me aposentar, eu estava com todas as doenças de

professora: problemas de coluna, dores de cabeça, cansaço, stress elevado e tantas outras. Uma amiga me indicou uma terapeuta e, a princípio, eu recusei. Depois, aceitei ir lá e percebi que fui curada muito rápido. Tanto que trabalhei seis meses a mais do tempo de me aposentar.”

Nelci gostou tanto do tratamento alternativo – mocha-terapia - que passou a estudar e aprendeu

aplicá-lo. No início, ajudava crianças da escola onde trabalhava e professoras amigas. Mais tarde, aposentada, realiza o tratamento em seu próprio espaço. “Recebo pessoas de vários lugares e com diferentes sintomas. Acredito no equilíbrio das energias e fico muito feliz ao ver quem me procura ficar bem. É muito gratificante. O melhor de tudo foi que aposentei e não me afastei das pessoas.

Vivo cheia de gente.”

Seu João trabalhou como lavrador, diarista, comerciante e sitiante. Hoje, aposentado, ele e o filho caçula cuidam de gado em uma pequena propriedade.

O casal, que acompanhou o desenvolvimento da cidade, deu sua parcela de contribuição para este Município. Viveram dificuldades logísticas e de serviços como tantas outras famílias que chegaram à mesma época.

Tiveram 4 filhos, hoje têm 6 netos, dois frequentando ensino superior. Afirmam que valeu a pena enfrentar as dificuldades, pois consolidaram a família com os princípios do respeito e do amor. “O reconhecimento vem dos amigos que fizemos e das portas que abriram” relembra seu João. Ajudaram e foram ajudados por muita gente e, de forma diferente, hoje continuam a ajudar pessoas.

 SIG A SEMINOVOS QUALIFICADOS MULTIMARCAS	OESTE VEICULOS LTDA						
	AV. BRASIL,1311 - S CENTRO						
	CEP.78.300-00 - TANGARA DA SERRA - MT						
	FONES: 3325 0101 / 3325 0202 / 9 9932 1273						
VEICULO	ANO	MOD	KM	COR	CAMBIO	OPC.	COMB.
FIAT SIENA EL 1.4	2013	2014	84.000	BRANCA	MANUAL	COMP.	FLEX
FIAT IDEA ADV. 1.8	2015	2016	39.000	VERMELHO	AUTO.	COMP.	FLEX
FORD NEW FIESTA 1.6	2014	2014	67000	BRANCA	AUTO.	COMP.	FLEX
GM ONIX LS 1.0	2015	2016	102.577	PRETO	MANUAL	AR/DIR	FLEX
GM PRISMA LT 1.0	2014	2015	50.000	PRETO	MANUAL	COMP.	FLEX
GM CRUZE MN HB LTZ	2016	2017	9	BRANCA	AUTO.	COMP.	FLEX
GM CRUZE SEDAN LT	2015	2015	61.200	PRATA	AUTO.	COMP.	FLEX
GM S10 LS CD	2015	2015	97958	BRANCA	MANUAL		FLEX
GM S10 LS CD	2015	2015	113413	BRANCA	MANUAL		FLEX
GM S10 LS CD	2015	2015		BRANCA	MANUAL		FLEX
GM S10 LT CD 4X2 FLE	2013	2014	124.510	PRATA	MANUAL	COMP.	FLEX
GM S10 LT CD 4X4 DIE	2012	2013	148.000	PRETA	MANUAL	COMP.	FLEX
GM S10 LT CD 4X2 DIE	2014	2014	102.000	BRANCA	AUTO.	COMP.	DIE
GM S10 LTZ CD 4X2 FLE	2016	2017	132.000	PRETA	MANUAL	COMP.	FLEX
GM S10 LTZ CD 4X2 FLE	2015	2016	71.150	BRANCA	MANUAL	COMP.	FLEX
GM S10 HC CD 4X4 AUT	2017	2018	2.835	BRANCA	AUTO.	COMP.	DIE
GM TRACKER LTZ 1.8	2015	2015	50.000	CINZA	AUT	COMP.	FLEX
GM TRACKER LTZ 1.8	2014	2015	44.000	BRANCA	AUT	COMP.	FLEX
HYUNDAI HB20 HATCH 1.0	2015	2015	51.000	BRANCA	MANUAL	COMP.	FLEX
VW FOX PEPPER 1.6	2015	2016	50.780	BRANCA	MANUAL	COMP.	FLEX
VW GOL HIGHLINE 1.6 G5	2014	2015	35.223	BRANCA	MANUAL	COMP.	FLEX

OS MELHORES NEGÓCIOS ESTÃO AQUI

CHÁCARAS, SÍTIOS E FAZENDAS - Fone Plantão (65) 9 9958-4811

CRECI - 1674/JMT

- 01) - Sítio: 11 alqueires, região Pecuama, sede, curral, energia, poço artesiano, ótima localização, córrego, cercada, todo formado, boa de água, R\$ 500 mil.

02) - Sítio: 23 alqueires, região do Calcário, sede, energia, rica em água, beira rio, terra boa, excelente sítio, preço: 44 mil/alqueires, condições a combinar.

03) - Sítio: 16,5 alqueires, região do Calcário, todo formado, sede de alvenaria, beira estrada principal, aceita-se 01 casa em Tangará, R\$ 450 mil.

04) - Sítio: 37,5 alqueires, todo formado, sede fraca, terra boa, cercada, região do Calcário, R\$ 1,1 (um milhão e cem mil), aceita-se casa, terrenos, carros.

05) - Sítio: 46 alqueires, todo formado, aberto e enleirado, sede, barracão, cercada, região do Calcário, R\$ 1.8(um milhão e oitocentos mil), estuda-se propostas.

06) - Sítio: 12 alqueires, região do Calcário, sede, curral, energia, excelente para gado leiteiro. R\$ 600 mil.

07) - Sítio: 70 alqueires, todo formado, sede, curral, ótima localização, R\$20 mil/alq., aceita-se permuta por fazenda de pecuária maior.

08) - 138 hectares lavoura de soja Diamantino, beira asfalto, 75 hectares plantando soja, terra argilosa, Preço: 400 sacas/hectares, prazo a combinar.

09) - Sítio: 48,5 alqueires, parte formado, região de Nova Olímpia, cercada, R\$ 1.0 (um milhão de reais), estuda-se propostas.

10) - Sítio: 55 alqueires, 45 alq. Pastagens, sede, curral, boa de água, cercada, R\$ 1.1(Um milhão e cem mil reais), estuda-se permuta por imóveis em tangará.

11) - Sítio: 11,5 alqueires, formado, ótima localização, região da pecuama, aceita imóveis em Tangará: ocasião. R\$ 290 mil.

12) - Sítio: 58 alqueires, 50% aberta em pastagens, sede, ótima estrada de acesso, curral, cercada, R\$ 15 mil/alq.

13) - Sítio: 23 alqueires, todo aberto, boa de água, perímetro urbano de Tangará, preço 80 mil/alqueires, condições
- a combinar.

14) - Sítio: 39 alqueires, beira Rio Paraguai, região Alto Paraguai Capão Verde - MT, ótima Localização, toda formado, boa de água, sede, curral, Preço: R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil)/alqueires. Estuda-se permuta por imóveis em Tangará da Serra.

15) - 38 alqueires região Tangará da Serra- MT, todo aberto, terra roxa, próximo a cidade, boa de água, 05km do asfalto, Preço: R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais), por alqueires, Condições a combinar.

16) - Fazenda: 300 hectares Sapezal-MT Escriturada, entre beira rio Sapezal, plana, arenosa, sem benfeitorias: R\$ 4.000,00 Reais/hectares. Condições a combinar.

17) - 20 alqueires em Arenópolis- MT. Próximo a cidade, cercada, rica em água, ótimo piscicultura por gravidade, terra de roxa, 5 km do asfalto. Preço: R\$ 40 mil/alqueires: aceita-se imóveis em Cuiabá.

18) - Sítio: 8.0 Alqueires próximo Tangará da Serra-MT, em pasto, cercada, plana, córrego, roxa, escriturada, energia: Preço: R\$ 1.4 milhão, Condições a combinar.

19) - Sítio: 80 alqueires, alto Paraguai- MT, 60 alqueires aberta e juquirada, Boa de água, sede e curral fracos. Preço: R\$ 1.6 milhão: estuda-se permuta por imóveis em Tangará da Serra e Cuiabá.

20) - Fazenda 1.190 hectares região Parecis-MT 500 hectares aberta em pastagens, próximo a BR-364, rica em água, topografia plana, região de lavoura, Preço: 100 sacas/hectares, Prazo 04 pagamentos, aceita-se parte em imóveis.

21) - Sítio: 26,00 alqueires, região bezerro Vermelho, terra roxa toda formada, sede, aguada, Preço R\$ 65 mil (sessenta e cinco mil reais), por alqueires, estuda-se permuta por imóveis em Cuiabá.

22) - Pesqueiro: beira rio Sepotuba, com casa alvenaria muito boa, plataforma, energia, Preço: 350 mil, troca-se por imóveis em Tangará.

23) - Fazenda: 125 alqueires, 50% aberta em pastagens, sede fraca, ótima
- localização, 80 km de Tangará, documentação primeira, R\$ 18 mil/alq. Aceita-se imóveis em São Paulo.

24) - Fazenda: 220 alqueires, região Nova Olímpia, 80% aberta e formada, rica em água, sede alvenaria, curral, ótima localização, documentação primeira, R\$ 40 mil/alq.

25) - Fazenda: 110 alqueires, 80% aberta e formada, região de Nortelândia e Arenópolis, terra argilosa, podendo plantar lavoura, sede alvenaria, curral, ótima localização, escriturada, R\$ 40 mil/alq. Aceita-se permuta por Terras em Brasília, Goiás, Tocantins, etc.

26) - Fazenda: 145 alqueires, pecuária Todo aberta e formada, ótima localização, sede cercada, boa de água, Preço: R\$ 38 mil/ alq. condições a combinar, estuda-se prazo até 05 pagamentos.
- **LIGUE AGORA**

PLANTÃO

(65) 9 9958-4811

Fazenda Ocasão: 600 hectares Sapezal-MT. Beira rio Sapezal, plana, arenosa, sem benfeitorias: Preço: 30 sacas/hectares. Condições a combinar
- 37) - Sítio: 14,00 alqueires, região de Tangará, terra mista de Bacuri, pastagens, sede, curral, ótima localização. Preço R\$ 80 mil, por alqueires: condições a combinar

38) - Fazenda: 70 alqueires-Nova Marilândia pecuária, todo formado, ótima localização, Preço: R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), por alqueires, aceita-se imóveis em Tangará e veículos.

39) - Sítio: 24,50 alqueires, região de tangará, terra roxa em soja e milho, ótima localização, Preço R\$ 80 mil/alqueires, estuda troca por imóveis.
- res Pecuária, Rosário Oeste -MT, 1300 alqueires, Pasto, Terras argilosas, cercada, curral bom, sede fraca, Preço: R\$ 13 mil/alqueires. Condições a combinar.

31) - Fazenda: pecuária e lavoura 800 alqueires, 90 alqueires de pasto, licença para abrir 300 alqueires, terra argilosa, Preço R\$ 8 milhões, entrada mais 02 anos.

32) - Fazenda: 255 alqueires – Nova Marilândia-MT 180 alq. Pastagens, Casa, Curral, Boa de água, Preço: R\$ 18 mil/ Alqueires. Condições a combinar, estuda-se parte em permuta.

33) - Fazenda: 3.200 Hectares – Boa Vista Roraima, 2500 hectares aberta, 500 hectares plantando soja, 20 km da cidade, escriturada, Preço: 100 sacas/hectares, aceita imóveis em Lucas, Mutum, Sorriso, Tangará, Sinop. Condições a combinar.

34) - Fazenda: 195 alqueires -Brasnorte-MT 145 alqueires formados, Sede alvenaria, curral, água encanada, energia, boa de agua, perto da estrada. Pomar, Preço R\$ 13 mil/alqueires. Condições a combinar.

35) - Sítio: 27,50 alqueires, região de Tangará, terra roxa, toda formada, sede, aguada, excelente para engorda, terra ótima qualidade para lavoura, Preço R\$ 100 mil (cem mil reais), por alqueires. Estuda-se permuta por imóveis em Tangará.

36) - Fazenda: 620 alqueires- Juara-MT Terra de cultura, 200 alqueires de pasto, boa de agua, Preço: R\$ 8 mil/alqueires, Condições: entrada mais 03 anos. Aceita-se imóveis em São Paulo.
- 40) - Sítio: 5,0 hectares Bezerro Vermelho, com casa, barracão, água, represa, aceita imóveis em Tangará. Preço: R\$ 350 mil.

41) - Sítio: 6,5 alqueires, próximo Tangará da Serra-MT, todo aberto formado em pastagens, toda cercada, na beira rodovia Preço: R\$ 1.5 milhão, condições a combinar.

42) - Investidor e Sócio para frigorífico, vendo 20% da sociedade, capacidade de abate de 200 cabeças/dia, Região Norte de Mato Grosso. Preço e condições a Combinar.

43) – Fazenda: 250 alqueires -Brasnorte-MT todo formado, sede, ótima localização, pecuária. Preço: R\$12 mil/alqueires. Entrada mais 2 pagamentos. Estuda-se permuta por imóveis em Tangará.

44) – Fazenda: 120 alqueires -Brasnorte, região da Tibagi, todo formado, sede, pecuária, Preço: R\$ 13.000,00 (treze mil reais), por alqueires, troca-se por imóveis em Tangará.

45) – Lavoura: 310 hectares com 285 hectares de lavoura de soja, na região entre Primavera e Paredão, escriturada, Preço: 300 sacas/hectares, permuta-se por imóveis no Rio Grande do Sul, prazo a combinar.

46) - Fazenda Pecuária 500 alqueires-Barra Bugres-MT, 250 alqueires formado, sede boa, barracão, beira rio Sepotuba, cercada e dividida: Preço R\$ 25 mil/alqueires, Troca-se por imóveis em Tangará.

47) - Sítio: 16 alqueires, região do Calcário, beira da estrada, sede, energia, ótima localização. Preço: 350 mil, aceita-se imóveis em Tangará e veículos.

48) - Chácara: 4,90 hectares- Tangará, casa alvenaria, energia, água, ótima localização, Preço: 200 mil, troca-se por casa em Tangará.

49) - Chácara: 10.000 m², próximo a Tangará, excelente para hortifrutigranjeiros, campo de futebol, lazer, R\$ 130 mil, estuda-se permuta.

50) - Fazenda: 7800 Hectares Primavera do Leste -MT lavoura e pecuária, 3.400 hectares pasto sujo, sede, curral, rica em água, 15 km asfalto, GEO. Preço: R\$ 6000,00/hectares: Entrada mais 03 anos.